

An aerial photograph of the Fernando de Noronha archipelago. A large, jagged rock formation, likely Ponta da Formosa, dominates the left side of the frame. The coastline curves along the base of the rock, featuring a sandy beach and turquoise water. In the distance, other islands and rock formations are visible in the deep blue ocean under a clear sky.

Azul

Nº 117 | DEZEMBRO 2023



Fernando de Noronha

A natureza exuberante do arquipélago
mais paradisíaco do Brasil

Foz do Iguaçu

As atrações do destino paranaense
e dos vizinhos Argentina e Paraguai

26



Morro Dois Irmãos, em Fernando de Noronha



Cataratas do Iguaçu

Fotos: Adriano Kirihara e Gui Gomes

- 12 BASTIDORES E EXPEDIENTE
- 13 CARTA DO CEO

LOUNGE

- 16 NEWS
- 20 VARIEDADES
- 22 ESPAÇO KIDS

DESTINOS

- 26 FERNANDO DE NORONHA
Os encantos do arquipélago pernambucano
- 40 FOZ DO IGUAÇU
Um passeio nas imponentes cataratas
- 52 CHECKLIST
As fronteiras mais incríveis do mundo

ANO PASSADO VOCÊ DISSE ESSE ANO.

Pós-graduação Mandic 2024

Medicina e Odontologia

Seu futuro começa agora.



Igreja N. Senhora de Assis



Mais de
300 cursos.
Acesse e
confira

✉ cursos@slmandic.edu.br
☎ 0800 941 7 941
📱 /saoleopoldomandic



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

UM MÊS DE MUITAS FESTAS

Dezembro é um mês especial para a Azul. Afinal, a empresa começou a operar no dia 15 de dezembro de 2008. Para comemorar esses 15 anos trazemos uma reportagem com os principais marcos da Azul, com números e curiosidades para nossos Clientes. Esta edição também celebra a diversidade das águas brasileiras, desde os mares azuis de Fernando de Noronha, passando pelas torrenciais cataratas de Foz do Iguaçu, até as águas termais e suas propriedades medicinais na encantadora Araxá, destino mineiro que ganha novos voos diretos a partir de São Paulo. Na seção Executiva, confira a entrevista com Guilherme Oliveira, CEO da Mudah, importante agência de marketing de influência, e a trajetória de 38 anos de sucesso dos móveis da Ornare. Boa leitura e boas festas!

Junior Ferraro
CHEFE DE REDAÇÃO

COLABORARAM NESTE NÚMERO



Roberta Malta / Bem-vindos ao paraíso p.26
"Golfinhos rodopiando no ar, tartarugas nadando ao seu lado, cardumes coloridos em um cenário deslumbrante, onde a natureza faz seu espetáculo diariamente. Você já foi a Fernando de Noronha? Não? Então, vá!"
Onde encontrá-la:
@robertamalta



Adriano Kiriha / Bem-vindos ao paraíso p.26
"Seria redundante dizer que Fernando de Noronha é um paraíso? Mas quem liga para redundância? Noronha é sim o que dizem por aí, e muito mais. Opções de diversão, cenários lindos, águas cristalinas e uma biodiversidade ímpar." **Onde encontrá-lo:**
@adrianokiriha



Giovanna Forcioni / Terra das águas p.40
Quando a repórter visitou as Cataratas do Iguaçu, em 2022, a região passava por uma seca histórica. Agora encontrou uma paisagem bem diferente. "A vazão estava sete vezes maior. Só me fez ter mais certeza de que vale a visita, em todos os cenários". **Onde encontrá-la:** @giforcioni

+ COLABORADORES **TEXTO** Anna Paula Ali, Bruno Segadilha, Carla Stagni, Flavia G Pinho **FOTOS** Gui Gomes

Siga-nos no Instagram: @revista_azul

Quer falar com a redação? Quer anunciar?
redacao@voeazul.com.br | plataformaazul@voeazul.com.br

Azul Linhas Aéreas: Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939 - Alphaville Industrial, Barueri - SP, 06460-040. A revista da Azul não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. As pessoas que não constam do expediente da revista não têm autorização para falar em nome da Azul ou retirar qualquer tipo de material para produção de editorial caso não tenham em seu poder uma carta atualizada e datada, em papel timbrado, assinada por pessoa que conste do expediente.



Foto: Morro do Pico, em Fernando de Noronha
Por: Adriano Kiriha



DIRETOR DE MARKETING
Daniel Bicudo

GERENTE GERAL DE MARKETING
Tariana Cruz

GERENTE DE DESIGN E CONTEÚDO
Caio Bueno

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Felipe Zboril

COORDENADOR DE CONTEÚDO
Junior Ferraro

EDITOR DE ARTE
Marcelo Katsuki

ANALISTA DE CONTEÚDO
Aline Bernardes

TRATAMENTO DE IMAGENS
Everaldo Guimarães

REVISÃO
Paulo Vinicio de Brito

PROJETO GRÁFICO
Fernanda Magliari

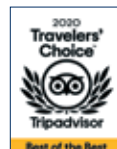
TRADUÇÃO
Korn Traduções

PUBLICIDADE

COORDENAÇÃO PLATAFORMA AZUL
Maria Beatriz Portelinha
maria.portelinha@voeazul.com.br

CONTATO COMERCIAL
Kevin Santos
kevin.santos@voeazul.com.br

TIRAGEM
60.000 exemplares



Azul, eleita a melhor companhia aérea do mundo no Tripadvisor

Fotos: Adriano Kiriha e Arquivo pessoal

O CÉU É MAIS AZUL HÁ 15 ANOS

Desde dezembro de 2008 temos trabalhado arduamente para que isso seja acessível a um número cada vez maior de brasileiros. Somente em 2023, 30 milhões de Clientes voaram conosco.

Olá, seja bem-vindo! Dezembro é mês de festa na Azul, e nossos 15 mil Tripulantes têm muitos motivos para comemorar. Faz 15 anos que a companhia realizou seus dois primeiros voos comerciais e assumiu o compromisso de conectar o Brasil. Desde dezembro de 2008 temos trabalhado arduamente para que isso seja acessível a um número cada vez maior de brasileiros. Somente em 2023, 30 milhões de Clientes voaram conosco.

Nos últimos anos enfrentamos desafios sem precedentes, especialmente em 2020, em função da pandemia da Covid-19, quando passamos de 900 para 70 voos diários. Foram tempos difíceis, mas que ficaram para trás. Neste momento a Azul voa para 155 destinos no Brasil e, em 100 desses, somos a única companhia aérea a operar voos comerciais. Para os próximos anos, a meta é alcançarmos o número de 200 destinos dentro do País. Temos muito trabalho pela frente, mas sei que posso contar com o empenho dos nossos Tripulantes para concretizarmos mais esse desafio.

Aliás, os nossos Tripulantes são o bem mais precioso que existe na Azul. Costumo dizer que não somos uma

companhia aérea, mas sim uma empresa feita de pessoas. O Programa de Voluntariado Azul conta com quase 6.000 Voluntários. Nos últimos nove anos, apoiamos iniciativas de construção e pintura de casas para famílias em situação de vulnerabilidade social, como a TETO faz; transportamos o material necessário para os mutirões de cirurgias da Operação Sorriso; e promovemos encontros de comandantes e comissários com crianças em tratamento de câncer no Hospital de Amor. Além disso, há 13 anos apoiamos a causa do Outubro Rosa, dando visibilidade para o tema de prevenção e tratamento do câncer de mama.

Essa preocupação com o outro está no DNA dos nossos Tripulantes. Por isso somos lembrados com frequência pela experiência do Cliente diferenciada que proporcionamos. Recentemente a Azul foi eleita pela 5ª vez consecutiva a melhor companhia aérea do Brasil no Prêmio Melhores Destinos. É uma enorme satisfação sermos reconhecidos em prêmios de votação popular como esses.

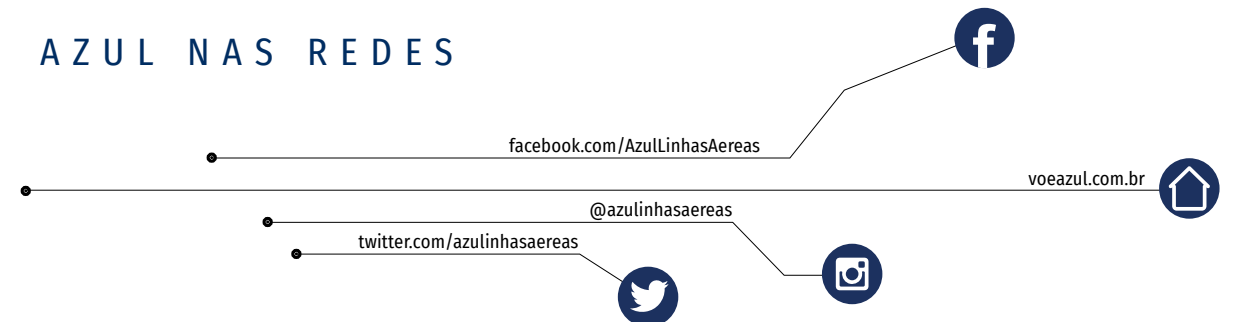
Obrigado pela confiança de voar conosco. Um brinde a todos nós e um bom voo!

John Rodgeron
CEO da Azul



Foto: Anna Carolina Negri

AZUL NAS REDES



A melhor companhia aérea do Brasil* entende tudo de viagem:



De:

Como ir



Até:

Onde ficar!

Hotéis
na Azul

Agora você pode reservar o hotel da sua próxima viagem direto com a gente.



Reserve agora: voeazul.com.br

Azul



DESTINOS

26 FERNANDO DE NORONHA

Os cenários paradisíacos do arquipélago pernambucano que abriga belíssimas praias como a do Sancho (foto)

40 FOZ DO IGUAÇU

Uma aventura nas cataratas, na tríplice fronteira e na cultura local

52 CHECKLIST

As fronteiras e divisas mais impressionantes do mundo

Foto: Adriano Kirihara



BEM-VINDOS, AO PARAÍSO

Golfinhos girando no ar, tartarugas nadando em bando, mar cristalino — não à toa, Fernando de Noronha se mantém no topo dos destinos de praia mais procurados do mundo

por Roberta Malta | fotos Adriano Kiriara

Morro do Pico, o ponto mais alto de Fernando de Noronha

Canoa havaiana no nascer do sol;
ao lado, mirante da Praia do Leão;
abaixo, a Praia Cacimba do Padre



Vista aérea do Forte Noronha

A s janelas ovaladas se colorem de verde-água e azul-bic. Lá de cima, a espuma das ondas que batem nas rochas cria uma espécie de moldura branca para o quadro vivo. Acomodados em suas poltronas, passageiros sacam seus *smartphones* com pressa de registrar o espetáculo. Nem precisava, mas a voz sussurrada do piloto avisa que o pouso está perto: “Aos sortudos que desembarcam no paraíso, uma excelente estada. Infelizmente, não é o meu caso”. Na saída do avião, a surpresa. Da pista do aeroporto é possível ver o Pico, imponente montanha de 321 metros, a maior da ilha. Sorria, ou melhor, gargalhe. Você está em Fernando de Noronha.

Localizado em Pernambuco, no topo de um vulcão submarino inativo, acomodado no fundo do Oceano Atlântico, Fernando de Noronha permaneceu intocado até a chegada dos portugueses, em 1503. Por mais de 200 anos funcionou como presídio para os condenados do continente. Durante a Segunda Guerra, serviu como base militar americana e, mais tarde, como local de observação de mísseis teleguiados. Só em 2001, o arquipélago foi reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade.

Composta de 21 ilhas, além da principal, a primeira capitania hereditária do País está em um ponto estratégico entre o Brasil e a Europa, motivo pelo qual há tantos fortes ali — precisamente, dez em 27 km². Construído no século 18 e

tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional em 1961, o maior e mais emblemático, o Nossa Senhora dos Remédios (ou Forte Noronha) hoje funciona como centro cultural. Tem capela, auditório, museu imersivo, cinema ao ar livre, rodas de samba e festas com DJs badalados em programações semanais intensas. Serve como boa porta de entrada para o destino, não só pela visão panorâmica do arquipélago, como também pelas explicações sobre Fernando de Noronha dadas pelos monitores.

PRIMEIROS PASSOS

A melhor coisa a se fazer em uma primeira viagem a Fernando de Noronha é contratar os serviços de um receptivo local. Na ativa há 31 anos, o receptivo Atalaia garante dias gostosos e visitas guiadas com competência aos pontos mais fervejados do destino.

Outra coisa importante é ter em mente que se locomover na ilha não é das tarefas mais fáceis. Ali, não existem carros de aplicativos e o transporte público não faz paradas nas praias. Assim, se não quiser andar de dez a 15 minutos debaixo de sol e poeira até o mergulho mais próximo nem depender de táxis convencionais, o jeito é alugar um carro ou um buggy.

Também é fundamental ajustar o relógio (a ilha está uma hora a mais do horário de Brasília) e ficar de olho nas marés. Muitas praias desaparecem nas altas ou ficam perigosas por

causa das pedras no entorno.

Quem quiser alugar snorkel, máscara, nadadeiras e outros equipamentos de mergulho tem que passar na loja Santuário, instalada no fim da ladeira que leva ao porto. Experientes, os funcionários conseguem com uma rápida olhada identificar seus tamanhos e tudo o que você vai precisar no dia.

CENÁRIOS PARADISIÁCOS

Fernando de Noronha tem ao todo 14 praias. Quatro no mar de fora, voltadas para a África, e dez no de dentro, viradas para o continente. Para explorá-las, a pedida é fazer o Ilha Tour, passeio de oito horas que percorre o destino de ponta a ponta.

A primeira parada é na Baía do Sancho. Eleita diversas vezes a praia mais bonita do mundo por veículos especializados, a natureza ali é realmente deslumbrante. Quase turquesa, o mar convida o turista a nadar com tartarugas, arraías, cardumes de sardinhas e outros peixes.

Mas chegar ao paraíso exige algum esforço. Depois de passar por um ponto de apoio equipado com duchas, banheiros, lanchonete e lojinha de souvenirs, é preciso atravessar a passarela de aproximadamente 300 metros que leva ao mirante, até chegar à escadaria de 280 degraus, encravada em uma fenda entre rochas, que desemboca na areia. A descida pode assustar os menos aventureiros, mas garantimos: apesar de o primeiro trecho ser apertado, o trajeto é tranquilo e dá acesso a vistas para lá de privilegiadas.

É importante ficar atento aos horários de subida e descida, que se alternam de hora em hora. Bom saber também que, na volta, o primeiro da fila terá que ditar o ritmo do percurso. A dica então para quem não tiver com os exercícios cardio em dia é deixar a primeira leva de pessoas passar na frente e fazer o trajeto mais lentamente.

O programa continua na região portuária, outro lugar com fauna marinha riquíssima, excelente para nadar de snorkel – com sorte, dá até



Tartaruga na Praia do Porto; acima, detalhe da Baía do Sancho; abaixo, cardume na rica vida marinha da ilha



Piscina natural na Baía dos Porcos





Morro Dois Irmãos, um dos cartões-postais de Fernando de Noronha



Alagado dos Tubarões

para encontrar golfinhos no caminho. Em seguida, a visita à pequenina Capela de São Pedro, com vista do Alagado dos Tubarões, traz um pouco da história dos pescadores locais e oferece mais uma visão deslumbrante da ilha. A Praia do Leão é a próxima parada para contemplação. O lugar em que as tartarugas fazem a desova é dos mais belos, mas não recomendado para banho o ano todo.

Quando parece que nada mais pode impressionar, o Morro Dois Irmãos, cartão-postal da ilha, surge imponente no caminho para a Cacimba do Padre. A queridinha dos surfistas não atrai observadores da fauna marinha, mas tem estrutura para o turista passar o dia tomando sol e papeando na areia, entre uma e outra caída no mar de 26 graus. É a partir dessa praia que se tem acesso à Baía dos Porcos, piscina de peixes coloridos ladeada por uma pequena faixa de areia, onde só entram 50 pessoas por vez — todas de capacete para se precaver de possíveis rolamentos de pedras, na primeira parte do percurso.

O Ilha Tour termina no Fortinho do Boldró, onde o pôr do sol é observado com bebidas, petiscos e música ao vivo.

NO FUNDO DO MAR

É quase pecado ir a Fernando de Noronha sem fazer o batismo e mergulhar com cilindro. Mundialmente conhecido, o destino atrai profissionais do mundo inteiro e deslumbra

até os acostumados a respirar no fundo do mar.

Para aprender a técnica e conhecer as regras de segurança, é necessário um pequeno curso ministrado durante o trajeto de barco, que sai do porto e para na Baía do Sancho para banho. Extremamente pacientes, os instrutores da Noronha Diver conduzem o processo com delicadeza e fazem todo o passeio subaquático de mãos dadas com o turista. Quem quiser desistir no caminho é só fazer o sinal combinado e rapidamente estará na superfície.

Vale a pena, no entanto, permanecer os 30 minutos previstos respirando por aparelhos. Polvos, camarões e cardumes dos mais variados fazem das profundezas uma espécie de mundo paralelo ao nosso. Se encontrar um tubarão no caminho, nada de pânico. Além de a cadeia alimentar noronhense ser equilibrada – e a carne humana estar longe das preferências desse peixe de esqueleto cartilaginoso e um corpo hidrodinâmico –, ali é o habitat dele. Então, a menos que alguém o ataque, ele não vai se sentir ameaçado.

Quem ainda assim não conseguir vencer o medo pode fazer o passeio de plana sub, que também é lindo e revela um bocado do fundo mar. São pranchas de natação amarradas com cordas à parte traseira do barco, que mudam de direção de acordo com o comando do passageiro. A aventura acaba em alto-mar, com churrasco de peixe e frutas frescas.



O salto do golfinho rotador;
abaixo, diversão com plana sub



Outro programa imperdível e absolutamente acessível para iniciantes é o de canoa havaiana no nascer do sol. A expedição leva duas horas e passa pelo Rugido do Leão — fenômeno que, com a entrada e a saída do mar na fenda das pedras, mimetiza o som do animal — e pelas praias do Cachorro, do Meio e da Conceição.

ENCONTRO COM GOLFINHOS

Todos os dias, cerca de 310 golfinhos vêm saudar moradores e turistas que vão ao mar num espetáculo natural de cair o queixo. Como se fossem treinados, eles nadam em direção ao arquipélago ao nascer do sol e saem à tarde para as zonas de alimentação fazendo rodopios no ar. Tudo isso graças ao Projeto Golfinho Rotador, capitaneado pelo oceanógrafo José Martins. Em ação desde agosto de 1990, a ONG já atuou na visita de 2.222.682 animais, orientou 432.958 turistas, formou 4.289 ilhéus para trabalhar no ecoturismo e sensibilizou 24.409 alunos e professores em Fernando de Noronha.

SIMPLES E SOFISTICADO

Se anos atrás a única opção gastronômica da ilha era o banquete servido na Pousada Zé Maria — que ainda funciona, às quartas e aos sábados, e faz enorme sucesso —, hoje há um punhado de bons endereços para comer bem depois de uma manhã no barco ou uma tarde no mar.

No caminho da Praia do Cachorro, lugar ideal para se refastelar na areia, já dá para sentir o cheirinho de tempero de Auricélio Romão. Na ilha há 22 anos, o chef potiguar, espécie de embaixador da culinária local, é quem comanda o Cacimba. Da cozinha da casa avarandada com *lounge* nos fundos saem arrozes com frutos do mar, massas e petiscos imperdíveis — destaque para o quibe de peixe e o pastel de lagosta.

É dele também a Casa do Auri, restaurante recém-inaugurado que funciona no jardim de sua residência, ideal para grupos grandes ou um jantar especial a dois. *Hotspot* do verão 2024, tem menu degustação de arrancar suspiros construído em parceria com o chef Hugo Prouvot.

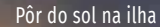
Mais adiante, o Xica da Silva serve ótimos pratos com sabores da terra. Do peixe capturado na ilha com abóbora e pesto às passas de caju com baba de coco verde e sorvete de cachaça, o cardápio de sabor reconfortante tem assinatura do chef Thiago Silva.

No Paiol, restaurante do Forte Noronha, Fernanda Wiethaeuper traz ares internacionais ao receituário nordestino. Vinagrete de polvo e tartar de atum são companhias perfeitas para um vinho branco gelado e para a vista de 360 graus do monumento.

Entre os hotéis também há ótimas opções. Comandado pelo talentoso Jonas Moreira, dos alagoanos Akuaba, Castro e Espaço Vera Moreira, o restaurante da Pousada



Varanda da Casa do Auri; acima, à esq., polvo da Pousada Morena; à direita, ceviche do Cacimba



Fechando a lista com chave de ouro, o Restaurante do Vale, na pousada homônima, serve atum com purê de wasabi, ceviche de peixe fresco, massas e risotos de frutos do mar preparados com esmero pela equipe.

Ninguém passa do aeroporto de Fernando de Noronha sem pagar a Taxa de Preservação Ambiental (TPA), de R\$ 92,89, por cada dia de permanência na ilha. Nem entra na maioria das praias se não tiver comprado o ingresso para o Parque Marinho, válido por dez dias — brasileiros têm 50% de desconto e pagam R\$ 179. Para evitar demoras com o inconstante sinal de internet ou a fila antes de pegar a bagagem, melhor fazer isso antes da viagem (nos portais sin-web.noronha.pe.gov.br e tickets.parnanoronha.com.br) e chegar lá prontinho para se jogar na natureza. ▲



*Novinho em folha, o **Hamares Boutique Hotel** já mostrou a que veio. Com o Pico na varanda particular dos apartamentos e uma vista impressionante da Praia da Conceição, nada escapa ao olhar do Grupo EKOS, presente na ilha há mais de dez anos. Do décor rústico-chique às amenities da Trousseau, cada detalhe faz o hóspede se sentir especial. Sugestão: levante com tempo de fazer uma refeição caprichada. O cuscuz de milho feito na hora, o café coado na mesa e o bolo de tapioca são para repetir mil vezes.*



Suíte do Colina Pousada SPA; acima, frutos do mar do Restaurante do Vale; no alto, vista do Tiatê

ONDE FICAR

- COLINA POUSADA SPA
pousadacolinanoronha.com.br
- HAMARES BOUTIQUE HOTEL
hamares.com.br
- PARAÍSO NORONHA
paraisionoronha.com.br

ONDE COMER

- ≡ RESTAURANTE CACIMBA
@cacimbanoronha
- ≡ CASA DO AURI
@casadoaurinoronha
- ≡ PAIOL
fortenoronha.com.br/gastronomia
- ≡ Pousada Zé Maria
pousadazemaria.com.br/festival-gastronomico
- ≡ Pousada Morena
pousadamorena.com.br/restaurante
- ≡ RESTAURANTE DO VALE
pousadadovale.com/pousada/cozinha
- ≡ XICA DA SILVA
@xicadasilvanoronha
- ≡ TIATÊ
nannai.com.br/gastronomia/tiate/noronha

▶ PASSEIOS

- ATAIAIA NORONHA
atalaianoronha.com.br

ONDE IR

- FORTE NORONHA**
fortenoronha.com.br

► **COMO IR** ✈

A Azul leva você a Fernando de Noronha
com voos a partir de Recife (PE).
Consulte as opções no site ou por telefone.
MAIS INFORMAÇÕES: 4003 1118 /
VOEAZUL.COM.BR

a partir de
10x de

R\$ **647,86**
sem juros

ou

R\$ **6.478,60**
à vista
por pessoa

FERNANDO DE NORONHA
3 noites, no Colina Pousada Spa, com café da manhã + passagem aérea ida e volta.
Saída em 30/01/24
(de Campinas)

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

azulviagens.com.br / 4003 1181



WELCOME TO THE PARADISE

Morro do Pico,
the highest point in
Fernando de Noronha

The oval windows are colored aqua green and strong blue. From above, the foam of the waves hitting the rocks creates a kind of white frame for the living painting. Sitting in their seats, passengers take out their smartphones in a hurry to record the show. It wasn't necessary, but the pilot's whispered voice warns that landing is close: "To those lucky enough to disembark in paradise, an excellent stay. Unfortunately, that's not my case." When leaving the plane, the surprise. From the airport runway it is possible to see Pico, an imposing 321 meter mountain, the largest on the island. Smile, or better yet, laugh. You are in Fernando de Noronha. Located in Pernambuco, at the top of an inactive underwater volcano, nestled at the bottom of the Atlantic Ocean, Fernando de Noronha remained untouched until the arrival of the Portuguese in 1503. For more than 200 years it served as a prison for convicts from the continent. During World War II, it served as an American military base and, later, as a guided missile observation site. Only in 2001, the archipelago was recognized as a Natural

Dolphins spinning in the air, turtles swimming in groups, crystal clear sea - no wonder Fernando de Noronha remains at the top of the most popular beach destinations in the world

by **Roberta Malta**
photos **Adriano Kiriara**

Heritage Site of Humanity.

Composed of 21 islands, in addition to the main one, the country's first hereditary captaincy is at a strategic point between Brazil and Europe, which is why there are so many forts there — precisely ten in 27 km². Built in the 18th century and listed as National Historical Heritage in 1961, the largest and most emblematic, Nossa Senhora dos Remédios (or Forte Noronha), today functions as a cultural center. It has a chapel, auditorium, immersive museum, open-air cinema, samba circles and parties with popular DJs in intense weekly programs. A good gateway to the destination, the monitors there explain everything about Fernando de Noronha, with a panoramic view of the archipelago.

FIRST STEPS

The best thing to do on your first trip to Fernando de Noronha is to hire the services of a local guide. In operation for 31 years, Atalaia guarantees pleasant days and competently guided tours of the destination's hottest spots.

Another important thing is to keep in mind that getting around the island is not the easiest task. There, there are no app cars and public transport does not stop at the beaches. So, if you don't want to walk 10 to 15 minutes under the sun and dust to the nearest dive site or rely on conventional taxis, the best way is to rent a car or a buggy.

It is also essential to adjust your clock (the island is one hour behind Brasília time) and keep an eye on the tides. Many beaches disappear when they are high or become dangerous because of the surrounding rocks.

Anyone who wants to rent a snorkel, mask, fins and other diving equipment has to go to the Santuário store, a store located at the end of the slope that leads to the port. Experienced employees can identify

your sizes and everything you will need on the day at a quick glance.

Paradisiacal settings

Fernando de Noronha has a total of 14 beaches, four on the outside sea, facing Africa, and ten on the inside, facing the continent. To explore them, we recommend taking the Ilha Tour, an eight-hour tour that covers the destination from end to end.

The first stop is at Baía do Sancho. Voted several times as the most beautiful beach in the world by specialized vehicles, the nature there is truly stunning. Almost turquoise, the sea invites tourists to swim with turtles, stingrays, schools of sardines and other fish.

But getting to paradise requires some effort. After passing through a support point equipped with showers, bathrooms, snack bar and souvenir shop, you need to cross the approximately 300 meter walkway that leads to the viewpoint, until you reach the 280-step staircase, set in a crevice between rocks, which leads to in the

sand. The descent may scare the less adventurous, but we guarantee: although the first section is tight, the route is peaceful and gives access to views that are beyond privileged.

It is important to pay attention to the ascent and descent times, which alternate every hour. It's also good to know that, on the way back, the first person in line will have to dictate the pace of the route. The tip then for those who are not up to date with their cardio exercises is to let the first wave of people go ahead and take the journey more slowly.

The program continues in the port region, another place with a rich marine fauna, excellent for snorkeling — if you're lucky, you might even spot dolphins along the way. Next, a visit to the tiny Capela de São Pedro, overlooking Alagado dos Tubarões, brings a little of the history of local fishermen and offers another stunning view of the island. Praia do Leão is the next stop for contemplation. The place where the turtles lay their eggs is one of

the most beautiful, but not recommended for swimming all year round.

When it seems that nothing else can impress, Morro Dois Irmãos, the island's postcard, appears imposingly, on the way to Cacimba do Padre. Beloved by the surfers, it doesn't attract marine fauna watchers, but it has facilities for tourists to spend the day sunbathing and chatting on the sand, between dives in the 26-degree sea. It is from this beach that you have access to Baía dos Porcos, a pool of colorful fish flanked by a small strip of sand, where only 50 people enter at a time — all wearing helmets to guard against possible rolling stones, in the first part of the route.

The Ilha Tour ends at Fortinho do Bol-dró, where the sunset is served with drinks, snacks and live music.

AT THE BOTTOM OF THE SEA

It's almost a sin to go to Fernando de Noronha without being baptized and scuba diving. World-renowned, the destination attracts professionals from all over



The spinner
dolphin jump



Morro Dois Irmãos, one of Fernando
de Noronha's postcards



Aerial view of Fort Noronha; next door, Praia do Leão viewpoint



the world and dazzles even those accustomed to breathing under the sea.

To learn the technique and learn the safety rules, you need a short course given during the boat journey, which leaves the port and stops at Baía do Sancho for swimming. Extremely patient, the Noronha Diver instructors guide the process delicately and carry out the entire underwater tour hand in hand with the tourist. If you want to give up on the way, just make the agreed signal and you will quickly be on the surface.

It is worth it, however, to spend the allotted 30 minutes breathing on machines. Octopuses, shrimps and the most varied schools of fish make the depths a kind of world parallel to ours. If you encounter a shark on your way, don't panic. In addition to the Noronha food chain being balanced — and human meat being far from the preferences of this cartilaginous skeleton and hydrodynamic body fish — this is its natural habitat. So unless someone attacks it, it won't feel threatened.

Those who still can't overcome their fear can take the sub plane ride, which is also beautiful and reveals a bit of the seabed. These are swimming boards tied to the back of the boat with ropes, which change direction according to the passenger's command. The adventure ends at open waters, with a fish and fresh fruit barbecue.

Another unmissable and absolutely accessible program for beginners is the Hawaiian canoe at sunrise. The expedition takes two hours and passes through the Rugido do Leão (Lion's Roar) — a phenomenon that, with the entry and exit of the sea in the crevice of the rocks, mimics the sound of the animal — and the beaches of Cachorro, Meio and Conceição.

ENCOUNTER WITH DOLPHINS

Every day, around 310 dolphins come to greet residents and tourists who go to sea in a jaw-dropping natural spectacle. As if trained, they swim towards the archipelago at sunrise and leave for the feeding areas in the afternoon, twirling in the air. All this thanks to the Spinner Dolphin Project, led by oceanographer José Martins. In action since August 1990, the NGO has helped visit 2,222,682 animals, guided 432,958 tourists, trained 4,289 islanders to work in ecotourism and raised awareness among 24,409 students and teachers in Fernando de Noronha.

SIMPLE AND SOPHISTICATED

If years ago the only gastronomic option on the island was the banquet served at Pousada Zé Maria — which is still open every Wednesday and Saturday and is a huge success — today there are a handful of good places to eat well after a morning

on the boat or an afternoon at sea.

On the way to Praia Cachorro, an ideal place to relax on the sand, you can already smell the seasoning of Auricélio Romão. On the island for 22 years, the Portigar chef, a kind of ambassador of local cuisine, is the one who runs Cacimba. From the kitchen of the terraced house with a lounge in the back, rice dishes with seafood, pasta and unmissable snacks come out — highlights include the fish kibbeh and the lobster pastry.

He also owns Casa do Auri, a recently opened restaurant that operates in the garden of his residence, ideal for large groups or a special dinner for two. Hotspot for summer 2024, it has a mouth-watering tasting menu created in partnership with chef Hugo Prouvot.

Further ahead, Xica da Silva serves great dishes with local flavors. From fish caught on the island with pumpkin and pesto to cashew raisins with green coconut baba and cachaça ice cream, the menu with a comforting flavor is the signature of chef Thiago Silva.

At Paiol, a restaurant in Forte Noronha, Fernanda Wiethaeuper brings an international touch to northeastern recipes. Octopus vinaigrette and tuna tartar are perfect companions for a cold white wine and the 360-degree view of the monument.

Among the hotels, there are also great

options. Run by the talented Jonas Moreira, from Akuaba, Castro and Espaço Vera Moreira in Alagoas, the restaurant at Pousada Morena offers dishes with a northeastern accent. Such as grilled lobster with crispy farofa and sweet potato puree and sun-dried meat in bottled butter with curd cheese and baião de Dois.

At Tiatê, in Nannai, the order on Saturdays is seafood with barbecue-roasted vegetables. Refreshing drinks and friendly live music accompany the meal overlooking the spectacular Suede Beach, currently unsuitable for swimming.

Closing the list with a flourish, Restaurante do Vale, in the namesake inn, serves tuna with wasabi puree, fresh fish ceviche, pasta and seafood risotto prepared with care by the team.

MAKE IT EASIER

No one goes through Fernando de

Noronha airport without paying the Environmental Preservation Fee (TPA), of BRL92.89, for each day spent on the island. You can't even enter most beaches if you haven't purchased a ticket for the Marine Park, valid for ten days — Brazilians have a 50% discount and pay BRL179. To avoid delays due to the inconsistent internet signal or the queue before collecting your luggage, it is best to do this before the trip (via the websites sin-web.noronha.pe.gov.br and tickets.parnanoronha.com.br) and get there ready to dive into nature.

SUMMER HIGHLIGHT

Brand new, the Hamares Boutique Hotel has already proven itself. With Pico on the private balcony of the apartments and an impressive view of Praia da Conceição, nothing escapes the attention of the EKOS Group, present on the island for

over ten years. From the rustic-chic décor to the Trousseau amenities, every detail makes the guest feel special. Suggestion: get up with time to have a delicious meal. The freshly made corn couscous, the coffee brewed at the table and the tapioca cake are worth repeating a thousand times. ▲



from 10 installments

R\$ 647,86 without interest

or **R\$ 6.478,60** in cash per person

*subject to availability. Prices subject to change without notice

azulviagens.com.br / 4003 1181

FERNANDO DE NORONHA

3 nights at Colina Pousada Spa, accommodation with breakfast + round trip flight.

Departure on 01/30/24 (from Campinas)

